

Tsunoda ACF. A prática do fisioterapeuta na atenção básica: educação em saúde ao idoso. [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2016.

## Resumo

**Introdução:** O processo de envelhecimento é um fenômeno mundial de característica universal e progressiva. A formação de equipes interdisciplinares fez parte das mudanças que o Sistema Único de Saúde (SUS) teve de ser submetido, para auxiliar no cuidado na Atenção Básica (AB), contando com profissionais de diversas áreas, inclusive o fisioterapeuta. Apesar da atuação deste profissional no Serviço de AB ser um fato recente em sua história, sua ação, principalmente com os idosos, é de fundamental importância, inclusive nas práticas de educação em saúde para a construção da autonomia dos sujeitos no cuidado. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi avaliar e propor estratégias de intervenção a partir da reflexão sobre o processo de educação em saúde no cuidado individual ao idoso realizado pelos fisioterapeutas no Serviço de Atenção Básica. **Método:** Trata-se de uma abordagem qualitativa, no cenário do Serviço de AB do município de Marília-SP, que contam com um total de 24 fisioterapeutas. A pesquisa foi composta de 13 desses, tomando o cuidado de contemplar todas as áreas que os serviços da AB dispõem e que os fisioterapeutas atuam. A coleta de dados ocorreu por meio de grupo focal e entrevista semi-estruturada na 1ª fase, na qual os fisioterapeutas foram distribuídos em dois grupos. Os dados foram sistematizados e analisados pela Análise de Conteúdo, modalidade temática. Após, na 2ª fase, realizamos oficina de construção de conhecimento e resolução de problemas, com cada grupo, tendo como objetivo validação dos dados e reflexão da prática e propostas de estratégias de formação e reconstrução da prática profissional. Após esta coleta os dados foram, novamente, sistematizados e processados pela Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados e Análise:** Na análise dos dados observamos diferentes maneiras de se realizar o cuidado e a educação em saúde ao idoso, sendo reflexo de seu processo de formação na graduação, que não tem dado suporte para esta prática, esta é focada no modelo biomédico, possuindo seus pilares no contexto histórico a que esta profissão é envolvida. Identificamos que as práticas do cuidado do fisioterapeuta, realizadas no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), têm ampliado e constituído novos horizontes para a profissão, na perspectiva de um cuidado realizado em equipe, utilizando ferramentas no cuidado e na educação em saúde aos idosos, presentes e sustentadas na tecnologia leve. No grupo do ambulatório, Centro Estadual e Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e Programa Interdisciplinar de Internação Domiciliar (PROIID) há maiores limites referente ao cuidado e na educação em saúde ao idoso, sendo pouco diferenciado o cuidado para eles. Mas, também há profissionais que desejam mudanças no cenário desta prática profissional. Com estes dados, na oficina, após reflexão sobre os mesmos, os profissionais construíram propostas de mudanças e intervenção, como por exemplo reuniões de equipe com frequência, capacitações em serviço, protocolos de encaminhamento dos pacientes, inserção de graduandos em fisioterapia em ambos os cenários. **Considerações finais:** Consideramos que o fisioterapeuta ainda enfrenta grandes desafios para compreender sua prática na Atenção

Básica, e que por meio das propostas realizadas nas oficinas, buscam melhorar a qualidade do atendimento aos usuários.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, fisioterapia, idoso, educação em saúde.